
MODELO GEOFÍSICO-GEOLÓGICO DO DEPÓSITO DE CU-AU AQW2, NA REGIÃO DO AQUIRI, PORÇÃO NW DA PROVÍNCIA CARAJÁS

Serêjo, G., Monteiro, L.V.S., Louro, V.H.A.

Programa de Pós-Graduação Recursos Minerais e Hidrogeologia, Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências.

RESUMO

A integração de diversas metodologias geofísicas associada a dados petrofísicos e demais informações geológicas é fundamental na construção de um modelo exploratório para depósitos minerais. Os depósitos do tipo IOCG são amplamente explorados através de métodos geofísicos, pois apresentam uma série de características como grandes quantidades de óxidos de Ferro e sulfetos, os quais produzem resposta significativa em métodos como a magnetometria, gravimetria e eletromagnéticos. A Província Mineral de Carajás hospeda os maiores depósitos de Cu-Au de alta tonelagem do mundo e possui regiões com grande potencial para serem exploradas, como a porção oeste do Domínio Carajás, região conhecida como Aquiri. Esta região é uma área *greenfield* com exploração ativa pela companhia VALE S.A. e hospeda diversos depósitos de Cu-Au, como o alvo AQW2, do HUB Aquiri. O projeto de pesquisa visa construir um modelo exploratório geofísico-geológico para o alvo AQW2 a partir da integração de diversos dados geofísicos, petrofísicos e geológicos, e dessa forma, compreender a gênese desse depósito, definir as características petrofísicas das litologias e zonas de alteração envolvidas e seu controle estrutural. Além disso, pretende-se avaliar o potencial do uso de dados de magnetismo de rochas no desenvolvimento de modelos geofísicos magnéticos.

Palavras-chave: IOCG; Geofísica; Carajás; Modelagem; Inversão.

